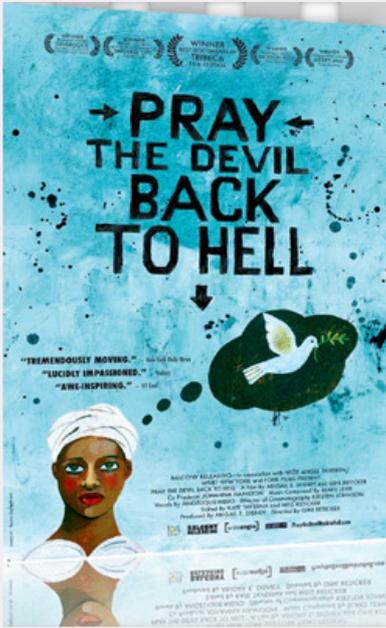


**MULHERES EM PAUTA**

**Reze para o diabo voltar ao inferno I**



A programação da SPM para celebrar o Dia Internacional da Mulher começou no domingo (8 de março), com a exibição do filme da diretora Gini Reticker "Reze para o Diabo voltar ao Inferno" (Pray the Devil back to Hell), em 22 municípios de todas as regiões do país. A ministra da SPM, Nilcéa Freire, esteve no cinema Odeon, no Rio de Janeiro, para assistir a estréia do documentário na companhia da ouvidora da Petrobras, Maria Augusta Carneiro Ribeiro, da consultora para assuntos de diversidade da Petrobras, Vânia Santana, e de representantes do movimento de mulheres do estado do Rio de Janeiro. Na abertura do filme, Nilcéa Freire fala às mulheres brasileiras sobre a temática deste 8 de março "Mais Mulheres no Poder". O documentário é filmado na Libéria e trata da utilização do poder por mulheres com a finalidade de construir a paz.

**AGENDA**

**Outorga do Selo Pró-Equidade de Gênero I**

A segunda edição do Programa Pró-Equidade de Gênero outorga seu selo a 23 organizações que implementaram ações com a finalidade de promover a equidade de gênero nas suas relações de trabalho. O Selo Pró-Equidade de Gênero será entregue pela ministra Nilcéa Freire aos representantes das empresas ganhadoras, no dia 25 de março, em Brasília. Nesta segunda edição, 50 organizações se inscreveram no Programa, entre instituições privadas e públicas. Dessas, 38 passaram para as fases seguintes e, ao final, 23 foram selecionadas para receber a concessão de uso do Selo. Na cerimônia, haverá uma exposição onde serão apresentados os produtos produzidos por estas organizações, evidenciando o seu compromisso com as práticas de equidade de gênero.

**Reze para o diabo voltar ao inferno II**

É uma história verídica e uma lição de solidariedade e unidade dada pelas mulheres liberianas. É um exemplo de como o ativismo e a militância podem alterar a história das nações. Ao longo dos seus 72 minutos, o documentário conta a história de corajosas mulheres liberianas - avós, mães, esposas, filhas, irmãs - cristãs e muçulmanas - que uniram sua força e seu poder pelo fim das guerras em seu país e pelo início de uma era de paz, ultrapassando todas as diferenças existentes entre elas. Hoje, a Libéria tem à frente de seu governo, como consequência do movimento empreendido pelas mulheres, uma mulher: a presidenta Ellen Johnson Sirleaf. Segundo ela, "essa é uma história verdadeira que precisa ser contada ao mundo, apesar de suas lembranças ainda provocarem um certo medo na Libéria".

**Mais Mulheres no Poder: Uma questão da democracia I**



Este ano, a SPM promoveu, nos dias 9 e 10 de março, em Brasília, o seminário "Mais Mulheres no Poder: Uma questão da democracia". A iniciativa faz parte das comemorações do Dia Internacional da Mulher. Na abertura (09/03), foi lançado o Observatório Brasil da Igualdade de Gênero que tem como objetivo dar visibilidade, fortalecer e ampliar as ações do Estado Brasileiro para a promoção da igualdade de gênero e dos direitos das mulheres. Ele é uma iniciativa da SPM em parceria com instituições governamentais, não-governamentais, universidades, agências internacionais e representantes da sociedade civil.

**Selo Pró-Equidade de Gênero II**

Em 2009, o Selo Pró-Equidade de Gênero 2ª Edição foi outorgado às seguintes organizações (23): Banco do Brasil (BB), Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Caixa Econômica Federal (CEF), Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), Centro de Pesquisa de Energia Elétrica (CEPEL), Centrais Elétricas Brasileiras S/A (Eletrobrás), Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A (ELETRONORTE), Companhia de Geração

## Mais Mulheres no Poder: Uma questão da democracia II



Em seu pronunciamento, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que transformará a SPM em Ministério. "Vamos mandar transformar a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres num Ministério para a ministra Nilcéa ter mais independência". Segundo Lula, o status de Ministério garante liberdade orçamentária que gera impacto direto na elaboração e execução de políticas públicas. "A Secretaria cumpriu um papel extraordinário, mas ainda há muito a conquistar e ser feito. Valeu a pena ter criado a Secretaria. Quando eu deixar a Presidência daqui dois anos, terei a honra de dizer que no meu governo as mulheres subiram um degrau", afirmou o presidente sob aplausos.

Na ocasião, o presidente mostrou-se descontente com a excomunhão da equipe médica por ter seguido os procedimentos de aborto legal em uma menina de nove anos, estuprada pelo padrasto em Pernambuco. "Como Chefe de Estado tenho que tratar o aborto como uma questão de saúde pública", salientou.

## Mais Mulheres no Poder: Uma questão da democracia III

Em seu discurso, a ministra Nilcéa Freire citou alguns resultados da gestão, como a sanção da Lei Maria da Penha e o Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. "Mudar uma cultura é difícil e muito lento. Costuma-se dizer que governos não acabam com racismo e sexismo por decreto, e sim por meio de políticas públicas e mecanismos institucionais", apontou ao anunciar a disposição para formação de grupo de trabalho tripartite para revisão da Lei de Cotas eleitorais. Nilcéa Freire também divulgou os principais dados da pesquisa Ibope feita em conjunto com o Instituto Patrícia Galvão e o Cultura Data. São eles: 90% dos brasileiros elegeriam uma mulher para cargo público. Desse grupo, 74% votariam em uma mulher para prefeito, governador ou presidente, o que corresponde a 67% dos brasileiros.



## Mais Mulheres no Poder: Uma questão da democracia IV



Além do presidente e da ministra Nilcéa Freire também estavam presentes a primeira-dama, Marisa Letícia, as ministras da Casa Civil, Dilma Rousseff e do Supremo Tribunal Federal (STF) Ellen Gracie Northfleet, as coordenadoras da Bancada Feminina da Câmara dos Deputados, deputada Sandra Rosado, e do Senado, senadora Serys Slhessarenko, a representante do Fundo de

Térmica de Energia Elétrica (CGTEE), Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF), Eletrobrás Termonuclear S.A. (ELETRONUCLEAR), Eletrosul Centrais Elétricas S. A, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (INFRAERO), FURNAS Centrais Elétricas S.A, Grupo Hospital Nossa Senhora da Conceição, Itaipu Binacional, Manaus Energia, Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS, PETROS - Fundação de Seguridade Social, Prefeitura Municipal de Quixadá, Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) e Secretaria de Estado de Trabalho, Renda e Esporte da Bahia (SETRE/BA).

### Seminário

A SPM e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) promovem o seminário "O Desafio do Equilíbrio entre Trabalho, Família e Vida Pessoal". O evento no dia 16 e vai até 18 de março, no Hotel Comfort Suites, em Brasília. A abertura do evento acontecerá às 18h30 e contará com a presença da ministra Nilcéa Freire, da SPM. O Seminário "Desafio do Equilíbrio entre Trabalho, Família e Vida Pessoal" tem o objetivo de reunir sugestões que subsidiem a elaboração de políticas públicas, bem como estratégias sindicais e empresariais, com o intuito de promover a corresponsabilidade, o compartilhamento e a ampliação da proteção social. Estas são condições importantes e necessárias para se alcançar o equilíbrio entre a vida familiar, pessoal e o trabalho - aspectos fundamentais na promoção da igualdade de gênero e do trabalho decente. Veja a programação

## ACONTECEU

### Inauguração da nova sede da SPM

Aproveitando as comemorações do 8 de março, a nova sede da SPM foi inaugurada, no último dia 9. Para mostrar as novas instalações, a ministra Nilcéa Freire recebeu os convidados com um café da manhã. Estavam presentes, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, o secretário de alfabetização e diversidade do MEC, André Lázaro, a diretora regional do Unifem Brasil e Cone Sul, Ana Falu, representantes do UNFPA, Alana Armitage, da UBM, Liege Rocha, a presidente do PMDB Mulher, Maria Elvira, conselheiras do CNDM, oficiais da marinha, entre outras e outros companheiros/as de governo e da sociedade civil.



### Pacto no MS

A ministra Nilcéa Freire assinou na quinta-feira (05/03) termo de cooperação e convênio com o governador do Mato Grosso do Sul, André Puccinelli, e dez municípios (Aquidauana, Dourados, Campo Grande, Corumbá, Jardim, Navira, Paranaíba, Ponta Porá, Três Lagoas e Nova Andradina) Prefeituras de MS para execução do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. O acordo estabelece a realização de um conjunto de ações dos governos federal, estadual e municipais para execução do Pacto Nacional pelo Enfrentamento da Violência contra as Mulheres. O evento ocorreu em Campo Grande e contou com a participação da coordenadora especial de políticas para as mulheres do MS, Carla Stephanini, do senador Delcídio do Amaral, de deputados, prefeitos, prefeitas e de representantes da



Além do presidente e da ministra Nilcéa Freire também estavam presentes a primeira-dama, Marisa Letícia, as ministras da Casa Civil, Dilma Roussef e do Supremo Tribunal Federal (STF) Ellen Gracie Northfleet, as coordenadoras da Bancada Feminina da Câmara dos Deputados, deputada Sandra Rosado, e do Senado, senadora Serys Shlessarenko, a representante do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem) no Brasil, Gladys Acosta, do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), Alana Armitage, a diretora regional do escritório do Unifem para o Brasil e o Cone Sul, Ana Falu, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, o secretário adjunto da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Rogério Sottili, a conselheira de notório saber do Conselho Nacional dos Direitos das Mulheres (CNDM), Clara Charf, representando as demais conselheiras, o presidente do Instituto Ethos, Ricardo Young, deputadas, senadoras, representantes da sociedade civil, entre outras autoridades.



sociedade civil. A implementação do Pacto no MS vai dar atenção à construção, reforma, reestruturação e ampliação de serviços de atendimento às mulheres em situação de violência; capacitação de profissionais e agentes públicos na temática gênero e violência contra a mulher; qualificação profissional para mulheres vítimas de violência e em situação de vulnerabilidade social, detentas, indígenas, quilombolas e trabalhadoras rurais; campanhas de combate à violência, saúde da mulher, direitos sexuais e reprodutivos, combate ao tráfico e exploração sexual de mulheres; e desenvolvimento de estudos e pesquisas. Os recursos da SPM repassados em 2008 para o estado, com relação ao Pacto, foram da ordem de R\$ 1.501.718,93.



#### **Dia da Mulher em Osasco I**

Na sexta-feira (06/03), Nilcéa Freire participou, em Osasco (SP), das comemorações do Dia Internacional da Mulher e do 3º ano de funcionamento do Centro de Referência da Mulher Vítima de Violência "Márcia Ribeiro". Também estavam presentes ao evento, o prefeito de Osasco, Emídio de Sousa, a então coordenadora de Gênero e Raça, Joana D'arc e a atual coordenadora Sônia Rainho, a secretária de Assistência e Promoção Social, Gilma Rossafá, a coordenadora do Orçamento Participativo, Nice Abrantes, entre outras autoridades. Em seu discurso, a ministra falou sobre as campanhas e as ações diretas desenvolvidas pela SPM.



#### **Dia da Mulher em Osasco II**

Segundo o prefeito Emidio de Souza, Osasco é uma cidade que respeita os direitos e desenvolve ações para agregar mais qualidade à vida das mulheres.

## Realidade das mulheres brasileiras

"Temos muitas razões para comemorar. Esses últimos anos foram de progresso, com a criação de conselhos e do efetivo feminino da Guarda Municipal. Além disso, reabrimos a Casa da Mulher e implantamos o parto humanizado entre outras ações". Joana D'arc falou sobre a comemoração do Dia Internacional da Mulher e da luta das mulheres na sociedade. "Moramos em um município que atua com políticas públicas para mulheres e que desenvolve uma série de ações positivas que já dão resultados", disse. Para a secretária Gilma Rossafá, a cada dia o País vem se mostrando mais justo e moderno com o apoio das mulheres. "Estamos celebrando a memória histórica do 8 de março. Esses eventos são de suma importância, porque marcam as conquistas e os avanços das políticas públicas", disse.



### Dia da Mulher em Osasco III

Antes do evento, o prefeito Emidio de Souza homenageou, em seu gabinete, a ministra Nilcéa Freire com placa, flores e medalha pelos trabalhos desenvolvidos em prol das mulheres brasileiras. Também prestigiaram o evento os secretários municipais Cláudio Chapecó (Esportes, Recreação e Lazer) e Mazé Favarão (Educação); e os vereadores Osvaldo Vergínio (Presidente da Câmara Municipal) e Valdomiro Ventura; entre outras autoridades.



### Mulher, política e espaços de poder

"Mulher, política e espaços de poder" foi o tema da palestra realizada, a terça-feira (03/03), em Salvador, pela ministra Nilcéa Freire em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O evento, ocorrido na Câmara Municipal de Salvador, faz parte da Campanha Março Mulher, promovida



A ministra Ellen Gracie Northfleet abordou as realidades das mulheres brasileiras. "Grande contingente das mulheres brasileiras não gozam da nossa visibilidade e fornecem mão-de-obra para o País. Quase totalidade delas se dedica aos cuidados com crianças e jovens. Mães e avós cuidam de 30% dos lares brasileiros. São mulheres simples e anônimas. É a todas elas que rendemos homenagens e gratidão", declarou a ministra Ellen Gracie. A chefe da Sessão para América Latina e Caribe, Gladys Acosta, disse que o Brasil tem um papel de liderança pela igualdade de gênero. A SPM, sob a liderança da ministra Nilcéa Freire, está realizando profundas transformações nas políticas para as mulheres", avaliou Gladys Acosta. Ela disse que o Observatório Brasil da Igualdade de Gênero, apresentado no início da solenidade é "uma ferramenta para aprofundamento das políticas públicas em diversas áreas. O Observatório se constituirá numa valiosa ferramenta de dados e indicadores com efeito importante para os governos e a sociedade civil", classificou Gladys Acosta.



pela Secretaria da Promoção da Igualdade (Sepromi), que oferece neste mês uma programação extensa sobre diversos temas relacionados as questões de gênero. O ato também contou com a participação da secretária da Sepromi, Luíza Bairros, com representantes da Defensoria Pública, do Ministério Público, da sociedade civil, entre outras. Segundo a ministra, as mulheres continuam ocupando pouco espaço nos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário). "Temos visto a representação feminina em vários setores, como associações, sindicatos e na política, mas ainda é insignificante.

Infelizmente, o poder no Brasil é homem e branco", enfatizou.

Segundo a secretária de Promoção da Igualdade, Luíza Bairros, a proposta do projeto é reafirmar a contribuição das mulheres baianas e brasileiras nos diversos âmbitos da vida social, bem como estimular o debate e ações que ampliem a presença feminina nos espaços de poder e de tomada de decisão.



### **Prevenção ao câncer de mama I**

Em Lauro de Freitas (Bahia), no dia 3 de março, foi lançada a campanha de prevenção ao câncer de mama "Toque pela Vida: A cura está em suas mãos". Provida pela prefeitura do município com o apoio do governo do Estado, a iniciativa tem como objetivo sensibilizar as mulheres a se tocar para detectar o câncer de mama no estágio inicial. O ato contou com a presença da ministra Nilcéa Freire, da SPM, a primeira-dama do Estado, Fátima Mendonça, a prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho, entre outras autoridades. Segundo Nilcéa Freire, como os casos de câncer de mama estão aumentando no

## Homenagem

Brasil, é extremamente importante campanhas como a "Toque Pela Vida". "Quanto mais precocemente se faz o diagnóstico, isto pode significar a cura. Portanto, as mulheres precisam ser alertadas, instruídas de como fazer o auto-exame, e também exigir de seus médicos, inclusive dos clínicos, o exame clínico da mama. E o poder público precisa dar acesso a mamografia para todas as mulheres", enfatizou. Para a primeira dama do estado, Fátima Mendonça, além do problema de saúde que a doença traz para as mulheres, o efeito que tem na auto-estima da mulher também precisa ser trabalhado. "Temos que mostrar que ela precisa fazer o auto-exame, a mamografia e procurar o ginecologista e o mastologista. Essa doença está batendo na porta de todas as mulheres, independente de classe social, e sabemos que tem cura", falou Mendonça.



### Prevenção ao câncer de mama II

De acordo com a prefeita Moema Gramacho, que no ano passado enfrentou o diagnóstico da doença e todo o tratamento, a principal mensagem da campanha é que o câncer de mama tem cura se for detectado precocemente. "A mulher deve estar atenta, se tocar, e fazer o exame preventivo todos os anos". Em Lauro de Freitas, a rede de atenção à mulher que se espalha a partir do Centro de Saúde da Mulher, unidades de saúde e equipes do Programa de Saúde da Família, está sendo reforçada e treinada para a campanha.



### De peito aberto

Além de uma unidade móvel equipada com dois mamógrafos (batizado de caminhão de Ivete), com capacidade de atendimento de 50



Na cerimônia, foi instituído o prêmio Mais Mulheres que rendeu homenagem a 11 mulheres que ocupam espaços de poder e decisão e se destacam em suas áreas de atuação. As homenageadas foram: a secretária de Assistência Social do Estado do Rio de Janeiro, Benedita da Silva, a coordenadora da Comissão Nacional de Mulheres Trabalhadoras rurais da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura, Carmen Foro, a ministra do STF Ellen Gracie, a major do Exército brasileiro Elza Cansação Medeiros, a presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Lúcia Kluck Stumpf, a reitora da UniRio, Malvina Tania Tuttman, a presidente do Conselho Estadual da Condição Feminina do Estado de São Paulo, Rosmary Corrêa, a coordenadora da Bancada Feminina do Senado Federal, Serys Marly Silhessarenko, a representante das dez Aldeias Caiapós, Tuíra Caiapó, a primeira governadora do Rio Grande do Norte Wilma Maria de Faria. A ex-gerente de projeto da SPM, Dirce Grosz, falecida em julho de 2008, recebeu a homenagem "in memoriam".

mulheres por dia, e que ficará estacionado numa área em frente ao Restaurante Popular de Lauro de Freitas até o dia 14 deste mês, uma exposição fotográfica também integra a campanha. A mostra "De Peito Aberto", com 53 painéis, foi organizada pela jornalista Vera Golik e pelo fotógrafo Hugo Lenzi e revela o testemunho de mulheres brasileiras que venceram ou enfrentaram o câncer de mama. As fotos e textos expostos no salão do Restaurante Popular, reforçam a importância do apoio familiar, da realização de exames preventivos e do resgate da auto-estima das mulheres.

### **Seminário "O Controle Social da Imagem da Mulher na Mídia"**

A Articulação da Mulher e a Mídia realizou, de 12 a 15 de março, em São Paulo, o seminário nacional "O Controle Social da Imagem da Mulher na Mídia", com o apoio da SPM. O seminário foi um espaço para a troca de idéias e experiências entre mulheres de diversas regiões do país; para o desenvolvimento de possíveis respostas da sociedade ao controle social dos meios de comunicação; e para o início de um processo de formação, visando a construção de uma rede de monitoramento da mídia.

### **Gênero e Diversidade na Escola**

O programa Gênero e Diversidade na Escola foi lançado, nesta quarta-feira (11/03), na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), como parte das comemorações do Dia Internacional da Mulher. A UERJ, por meio do Centro Latino-americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM), ofertará três mil vagas para educadores do Rio de Janeiro, das redes estadual e municipal. O ato contou

## Mais Mulheres no Poder: Uma questão da

com a participação do reitor da universidade, Ricardo Vieiralves, o secretário de estadual de Educação, Sérgio Carrara, representando a ministra Nilcéa Freire, da SPM, estava a diretora da Subsecretaria de Articulação Institucional, Elisabete Pereira, além de representantes do CLAM. Na ocasião, foi feita a pactuação com os municípios do Rio de Janeiro para aplicação do programa nas escolas públicas municipais e estaduais. O curso já foi lançado em Santa Catarina pela Universidade Federal de Santa Catarina, em 16 de fevereiro, e na Paraíba pela Universidade Federal da Paraíba, em 3 de março.



### Expediente:

ASCOM/SPM  
Jornalista responsável:  
Gabriela do Vale ( DF 2488JP )  
Editoração: ASCOM/SPM  
Telefone: (55 61) 3411-4214  
[spmimprensa@spmulheres.gov.br](mailto:spmimprensa@spmulheres.gov.br)

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.

## democracia V

O segundo dia de seminário foi dividido por duas mesas temáticas. A primeira delas, foi "Mulher, Poder e Democracia: uma articulação necessária" e teve a participação da ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, da professora da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais da França, integrante do Centro de Análise Sociológica e de Intervenção (EHESS/ CNRS) e do Comitê CEDAW/ONU, Françoise Gaspard, da deputada Federal e integrante da Bancada Feminina no Congresso Nacional, Luiza Erundina, e da representante do Unifem, Gladys Acosta. Esta foi coordenada pela ministra Nilcéa Freire. A segunda, "Mulheres, espaços de decisão e eleições 2008" foi mediada pela representante do CNDM Raquel Guisoni e contou com as palestras da especialista em pesquisa de opinião e comunicação política Fátima Jordão, da secretária Estadual de Promoção da Igualdade do Estado da Bahia, Luiza Bairros, e do filósofo, integrante do Colegiado de Gestão do Instituto de Estudos Socioeconômicos José Antonio Moroni.



## Observatório Brasil da Igualdade de Gênero

Desde o dia do seu lançamento, em 9 de março, o Observatório já conta com um site ([www.observatoriodegenero.gov.br](http://www.observatoriodegenero.gov.br)). Ele funciona por meio de grupos de trabalho que farão o monitoramento e produzirão análises e conteúdos sobre indicadores, políticas públicas, comunicação e mídia e legislação e legislativo. Neste ano, seu foco temático é Mulheres, Poder e Decisão. Seu projeto se baseia em quatro áreas de atuação: produção e análise de indicadores sociais, políticas públicas, legislação e legislativo e comunicação e mídia. Esses eixos vão possibilitar o monitoramento e a análise das políticas públicas para redução das desigualdades de gênero, construção e monitoramento de indicadores de gênero, monitoramento da mídia sobre os temas mulheres e gênero e acompanhamento da participação do Brasil em instâncias internacionais de promoção dos direitos das mulheres e da igualdade de gênero.



observatório  
Brasil da  
igualdade  
de gênero



## População é favorável a política de cotas I

### Pesquisa Ibope

A maioria da população brasileira (75%) é favorável à política de cotas para mulheres na política e apóia a punição dos partidos políticos (86%) que não cumprem a atual legislação que prevê 30% de candidaturas femininas. Isso é o que revela a pesquisa Ibope/Instituto Patrícia Galvão/Cultura Data, com apoio da SPM, realizada entre os dias 13 a 17 de fevereiro, com 2002 entrevistas em 142 municípios de todas as regiões do país.

A divulgação da pesquisa se insere nas celebrações do Dia Internacional da Mulher, e no capítulo V do II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, que prevê ações pela ampliação da participação das mulheres nos processos de tomada de decisão e nas instâncias de poder da sociedade brasileira.

[Veja a íntegra da pesquisa](#)



## População é favorável a política de cotas II

### Pesquisa Ibope

Os resultados da pesquisa revelaram que a maioria dos brasileiros (83%) concorda com a idéia de que a presença de mulheres no poder melhora a política nesses espaços; 75% admitem que só há democracia, de fato, se elas estiverem nos espaços de poder e 73% confirmam que a população brasileira ganha com a eleição de um maior número de mulheres. O apoio majoritário a mais mulheres na política ocorre em todos os segmentos da amostra, tanto demográficos, como nas diferentes regiões do país.

	CONCORDA		Nem concorda nem discorda	DISCORDA
	Totalmente/ Em parte			
Amostra total - 2002	%		%	%
<div style="display: flex; align-items: flex-start;"> <div style="width: 20%; padding-right: 10px;">  <p><b>População é favorável a política de cotas III</b></p> <p><b>Pesquisa Ibope</b> Os benefícios derivados de um número maior de mulheres na política são reconhecidos por 7 em cada 10 brasileiros. Segundo os entrevistados, elas trariam <i>mais honestidade na política (74%), mais compromisso com eleitores (74%), mais capacidade administrativa (74%), mais competência na política (75%) e maior autoridade no desempenho público</i></p> </div> <div style="width: 80%;"></div> </div>				

(69%).

Base total da amostra 2002	AUMENTARIA	NAO MUDARIA	DIMINUIRIA
	%	%	%
> Competência na política	75	21	2
<p>Leia a íntegra da Portaria </p> <p><b>Ministério das Mulheres reforça direitos no Brasil</b></p> <p>O Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para as Mulheres (Unifem), elogiou a decisão do governo brasileiro de criar o Ministério da Mulher. A representante do Unifem no Brasil, Ana Falu, disse à Rádio ONU que a iniciativa ajudará a aumentar a participação feminina no processo de decisão do país. Segundo ela, o compromisso com os direitos da mulher também saíria reforçado deste processo. "A liderança política brasileira olhará a política a favor dos direitos das mulheres com muito mais respeito. Eu acho que para ter a implementação certa das políticas e isso é o que tem insistido as Nações Unidas e o Unifem é a aplicação de recursos. O Ministério agora terá um orçamento próprio que terá que acompanhar o orçamento dos outros Ministérios do país", informou. De acordo com agências de notícias, a reivindicação de transformar a Secretaria Especial em Ministério vem sendo feita pela sociedade civil brasileira. Para a representante do Unifem no Brasil, a medida é um passo positivo, mas o Brasil ainda tem vários desafios, como por exemplo, a maior participação de mulheres em cargos eletivos do país. </p> <p><b>CNDM repudia excomunhão de equipe médica</b></p> <p>Durante a primeira reunião ordinária do CNDM, em Brasília, no dia 9 de março, as conselheiras do órgão manifestaram profunda solidariedade à equipe do CISAM - Centro de Atendimento Integrado de Saúde Amaury de Medeiros - serviço público de saúde que, cumprindo a legislação vigente e as normas técnicas do</p>			

> A

Ministério da Saúde, atendeu à solicitação da mãe de uma criança de 9 anos para a interrupção da gravidez de gêmeos de sua filha. A menina, que engravidara em decorrência de sucessivos crimes de estupro de seu padrasto, que repercutirão em toda a sua vida, corria risco de morte. Segue a manifestação de repúdio do CNDM: "Manifestamos nosso repúdio à ingerência da Igreja Católica que tentou inviabilizar o atendimento a essa menina, atendimento esse que obedece a uma política pública de saúde amparada em lei. Vivemos em um país que assegura a separação entre Estado e Igreja em que as leis e as políticas públicas devem pautar-se pela garantia dos direitos humanos dentre os quais o direito universal à saúde".



### Reunião do CNDM

Além do manifesto, as conselheiras se reuniram para discutir a CPI do aborto criada na Câmara dos Deputados, a reforma política, a campanha sobre anencefalia a ser realizada pelo CNDM e Cepia, a realização de seminário com Conselhos de Direitos da Mulher, entre outros assuntos. A abertura foi feita pela ministra e presidenta do CNDM, Nilcéa Freire.



### 25 anos de saúde da mulher I

Na semana do Dia Internacional da Mulher, foram celebrados os 25 anos da Área Técnica da Saúde da Mulher e Cairo+15. Promovido pelo Ministério da Saúde, o evento que ocorreu no dia 9, em Brasília, contou com a presença do ministro chefe da pasta, José Gomes Temporão, as ministras da Casa Civil, Dilma Roussef, e da SPM, Nilcéa Freire. Em seu discurso de abertura, a ministra Nilcéa Freire destacou os avanços conquistados na área da saúde da mulher, como as políticas de direitos sexuais e reprodutivos. Também parabenizou o diretor

presença

médico do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, da Universidade de Pernambuco (Cisam/UPE), Sérgio Cabral, que realizou o aborto na criança de 9 anos, grávida de gêmeos, estuprada pelo padrasto.



## 25 anos de saúde da mulher II

O ministro José Gomes Temporão falou sobre os avanços na saúde integral da mulher e apontou os desafios que deverão ser enfrentados e superados nos próximos anos, como a redução da mortalidade materna e a diminuição dos partos cesáreos. Ele parabenizou o movimento feminista, que teve importante influência no processo de construção da Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM). Entre as conquistas alcançadas pela PAISM, o ministro citou o aumento do número de mulheres que hoje fazem o pré-natal. A ministra Dilma Roussef também elogiou a Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Segundo ela, a PAISM deve ser recordada como um momento especial da luta das mulheres que se articularam também em toda a questão do movimento da reforma sanitária do Brasil.



## Mesa Diretora da Câmara cria Procuradoria da Mulher

O vice-presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PT-RS), assinou nesta quarta-feira (11.03) o projeto de resolução que cria a Procuradoria da Mulher. O órgão vai analisar questões de interesse das mulheres e projetos que tramitam na Casa sobre o tema. A procuradora ainda não foi definida.



## Primeiro Mutirão Carcerário para mulheres no RJ

de

mulheres na política e em outros espaços de poder e de tomada de decisão resulta numa melhoria da política e desses espaços



O primeiro Mutirão Carcerário do Rio de Janeiro (RJ) específico para as mulheres foi realizado nesta quarta-feira (11/03), na penitenciária feminina Talavera Bruce, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. A iniciativa foi do Conselho Nacional de Justiça, em parceria com a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro. O presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Gilmar Mendes, convidou a SPM para acompanhar a atividade. Na ocasião, a ouvidora da SPM, Ana Paula Gonçalves, visitou a unidade, representando a ministra Nilcéa Freire. O objetivo do projeto é revisar a situação legal das presas condenadas e provisórias de forma a evitar que irregularidades na situação deles persistam. A expectativa da Vara de Execuções Penais do Rio de Janeiro é que, ao final do mutirão, de 20 a 25% dos casos que serão analisados tenham algum tipo de benefício concedido. Só no Talavera Bruce, cerca de 330 internas aguardam pelo resultado do mutirão.



### Prêmio Bertha Lutz

Como acontece todo ano em março, o Senado concedeu o título de Cidadã Bertha Lutz a mulheres que se projetaram no cenário nacional por meio de ações relevantes. A sétima edição do prêmio ocorreu na quinta-feira (06/03), no Plenário da casa, e contou com a presença do presidente do Senado, José Sarney, e da ministra Nilcéa Freire. As grandes homenageadas foram: a embaixadora da boa vontade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Lily Marinho; a juíza maranhense Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro; a jornalista, atriz e poeta Elisa Lucinda Campos Gomes; a secretária-geral do Conselho Federal da OAB, Cléa Anna Maria Carpi da Rocha; e a assistente social Neide Viana Castanha, que coordena o Comitê Nacional de Enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. A ex-primeira dama e antropóloga, Ruth Cardoso, falecida em 24 de junho de 2008, recebeu a homenagem "in memoriam".



### Debate da revista Cláudia I



Foto: Revista Cláudia

O Fórum Cláudia Pela Mulher Brasileira- Especial Dia Internacional da Mulher, debateu no dia 6 de março, na Livraria Cultura, no Conjunto Nacional, em São Paulo, o tema Carreira, filhos e vida pessoal: mulheres em busca de um novo equilíbrio. A ministra da SPM, Nilcéa Freire, a atriz e apresentadora do programa Cassetta & Planeta, Maria Paula, a filósofa, terapeuta e diretora do Laboratório do Processo Formativo em São Paulo, Regina Favre, e o sociólogo e psicoterapeuta Roberto Gambini foram as personalidades convidadas pelo evento, organizado pela revista Cláudia. Com mediação da diretora de redação de Cláudia, Marcia Neder, eles se debruçaram sobre um dos maiores dilemas contemporâneos da mulher: como atender às demandas da vida profissional e pessoal.



### Debate da revista Cláudia II



Foto:Revista Cláudia

Segundo Nilcéa Freire, a incidência do câncer de mama está avançando em faixas etárias cada vez mais jovens - e destacou que a origem do problema é social. "Esta tendência é assustadora, e tem tudo a ver com o stress a que as mulheres estão submetidas". Citando dados do IBGE, ela explicou que, hoje, 52% das mulheres estão no mercado de trabalho - o que dá uma dimensão da responsabilidade que elas tem acumulado. E delas dependem não só o sustento, mas também a educação dos filhos. "No Brasil atual, você vê diferentes tipos de arranjos familiares: quando a mulher é provedora do lar, ela está sozinha e mora apenas com os filhos, e quando o homem é o chefe da casa, ele tem uma mulher com quem dividir", diz a ministra. Por outro lado, se o mercado de trabalho com alto grau de competitividade fez com que a vida afetiva e os filhos, muitas vezes fossem adiados, há ao menos uma vantagem nesse fato: "Hoje ter um filho é cada vez mais uma opção, não é mais um designio do qual não podíamos fugir", diz a ministra. Ela também falou sobre a igualdade no mundo do trabalho, a diferença salarial, a importância da divisão de tarefas entre homens e mulheres, entre outros assuntos. Maria Paula

defendeu a nova legislação sobre a licença-maternidade. Segundo ela, o impacto de medidas como essa é imensurável. "O tempo da maternidade foi destruído no mundo moderno. Nada é mais importante do que o acolhimento do bebê nos seus primeiros meses de vida. Todo o amor materno vai dar uma base emocional muito mais sólida para a criança. Com isso, o país teria menos jovens entrando no crime e inchando casas de reintegração de menores."



### Debate da revista Cláudia III

O psicoterapeuta Roberto Gambini endossou a opinião da atriz: "Existe algo comum a todo perfil psicológico de um criminoso: eles não receberam amor. Seguramente, esse período é determinante no desenvolvimento de uma pessoa". Segundo ele, conversar é algo que a mulher deve fazer durante o tempo em que passar com seu bebê. "Não importa a quantidade do tempo que se passa com seu filho, e sim a qualidade.", defende. Para a filósofa e terapeuta Regina Favre, uma das razões que mais dificultam o equilíbrio da vida afetiva da mulher decorre da pressão social e das redes de convívio. "Estamos todas submetidas a um bombardeio de imagens completamente irreais, que nos obrigam a sermos tão perfeitas quanto as celebridades e modelos que servem de referência estética", alerta. Segundo ela, isso - aliado a uma velocidade enorme imposta pela sociedade capitalista - faz com que as mulheres entrem em parafuso. "Muitas são tragadas por um consumismo voraz. Elas não percebem que, dessa forma, perdem contato com sua própria singularidade, enquanto estão imersas em objetivos inalcançáveis".



### Bancada Feminina I

Em um clima muito descontraído e de cooperação a ministra Nilcéa Freire se encontrou com representantes da Bancada Feminina do Congresso Nacional, no início da tarde da quarta-feira (04/03), para um almoço. Na ocasião, ela ressaltou que o encontro é

o seu primeiro do ano com a Bancada e que também marca a inauguração da nova sede da SPM e as comemorações da semana do Dia Internacional da Mulher . Nilcéa frisou que 2008 foi um ano de eleições e parabenizou as mulheres que conseguiram se eleger, aquelas que presidirão Comissões na Câmara e Senado e a também aquelas que tiveram coragem e disposição para concorrer. A ministra ressaltou ainda que a SPM tem apoiado as reuniões das instâncias de mulher nos partidos políticos. "Nas reuniões das instâncias de mulher temos a presença de vários partidos. Este diálogo multipartidário tem sido um exercício muito enriquecedor", afirmou. Por fim, a ministra Nilcéa Freire ressaltou o trabalho que está sendo realizado, em conjunto com os países de língua portuguesa, a fim de conter a feminização da aids. "Temos que lutar para minimizar o custo do preservativo feminino. Este é um tema muito caro para nós", afirmou.



### **Bancada Feminina II**

A coordenadora da Bancada na Câmara, deputada Sandra Rosado, falou sobre a importância da conquista de espaço nas comissões - "é onde as propostas caminham" - e sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 590/06, que garante a participação das mulheres na Mesa Diretora e nas comissões temáticas das duas Casas do Congresso. A coordenadora da Bancada no Senado, senadora Serys Slieressarenko parabenizou a atuação da ministra frente à Secretaria, lembrou a necessidade de se fazer uma reforma política e salientou que as questões de interesses das mulheres devem ter prioridade para as parlamentares. "Temos que unir nossas forças. Quando o tema é de interesse das mulheres estes devem estar acima de qualquer coloração partidária. Temos que ampliar a Bancada

Feminina", afirmou a senadora.



## OMS

Estimativa da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostra que aproximadamente 1 milhão e 50 mil novos casos de câncer de mama surgem anualmente em todo o mundo. No Brasil, a realidade mostra que este também é o tipo da doença que mais atinge e mata a população feminina. Quanto mais cedo for detectado o câncer, maiores são as chances de cura, que acontece em até 100% dos casos. As formas de prevenção são o auto-exame (toque), a ultrasonografia mamária e a mamografia, neste caso, para mulheres acima dos 40 anos.

Fotos de: Glauco Dettmar



Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

**Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres**  
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes - Zona Cívica Administrativa

70150-900 Brasília DF  
Telefone: (61) 3411-4330 e 3411-4246  
spmulheres@spmulheres.gov.br  
www.spmulheres.gov.br